

AÇÕES E PROGRAMAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO
SEMURB

2009

SUMÁRIO

URBANISMO

Endereço da Gente	pág. 03
Calçada da Gente	pág. 06
Publicidade Legal	pág. 08
ReHabitatar	pág. 12
Plano Municipal de Redução de Riscos	pág. 13
Memória, Minha Comunidade	pág. 14
SIG Natal	pág. 15

MEIO AMBIENTE

Plano de Arborização de Natal	pág. 17
Inventário Florístico	pág. 18
Coleta Seletiva	pág. 19
Recepção de Resíduos Perigosos	pág. 22
Orientação à Compensação Ambiental Via Carbono	pág. 24
Reuso de Água em Edificações	pág. 27

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Agenda Verde	pág. 29
Mamulengo no Parque	pág. 31
Baú Cênico Ambiental	pág. 31
Planeta em Cena	pág. 32
Agente Ambiental Participativo	pág. 33
Sábado Ecológico	pág. 34

INSTITUCIONAL

Humanização SEMURB	pág. 35
Mordenização SEMURB	pág. 36



JUSTIFICATIVA

O crescimento urbano na cidade do Natal nas últimas duas décadas revela-se não apenas pelas taxas de crescimento populacional, mas também pela expansão da malha urbana e das funções urbanas nos diferentes bairros da cidade.

Entre as várias conseqüências que tal modelo de urbanização causa (ambiental, social e econômica) uma se traduz na abertura de logradouros públicos (ruas, vias, travessas) sem o devido registro ou planejamento público, resultando em parcelas da cidade não reconhecidas pela Prefeitura ou pelos Correios – o que fragiliza o sentimento de cidadania dos moradores, uma vez que todos têm direito ao endereço formal, ao atendimento das redes de infra-estrutura, informação e comunicação.

Para garantir tal direito é fundamental que o endereço residencial possa ser estabelecido também como instrumento de pertencimento social – correspondências de toda a ordem conectam esse cidadão à vida em sociedade.

Nesse sentido, ao cumprirem com suas atribuições, a Prefeitura do Natal – e a SEMURB desempenham um papel fundamental no registro da malha urbana e sua toponímia. Entretanto, ainda há um caminho importante a ser trilhado; considerando o Banco de Dados Georreferenciado que a SEMURB possui hoje, constam 7.401 logradouros, sendo que destes 377 (5,09%) ainda não possuem qualquer indicação de nome.

Para ampliar a cobertura do endereço residencial para todos os cidadãos de Natal, faz-se necessário um Programa intensivo de divulgação e cadastramento dessas ruas, vias e travessas de forma a envolver a população moradora, principal beneficiada. Para alcançar esse objetivo, são importantes duas ações da Prefeitura do Natal: uma, já em curso, que é

a atualização das Plantas Cadastrais Urbanas, via cadastro imobiliário e georreferenciamento das informações, ação esta com previsão de término até o final de 2009; outra ação, objetivo deste Programa Endereço da Gente, é a mobilização da sociedade no sentido de auxiliar o poder público na disseminação das informações e envolvimento das comunidades no processo de nomeação das ruas e vias dos bairros.

OBJETIVOS:

Objetivo geral

Implementar a nominação e sinalização de todas os logradouros públicos que ainda não possuem designação, integrando de modo participativo a população dos bairros, nas escolas públicas e associações de moradores, no sentido de – ao mesmo tempo – cadastrar todas as vias e logradouros e envolver os moradores com os temas de interesse comum na comunidade.

Objetivos específicos:

- Identificar – com trabalho de campo – as ruas e vias que ainda não possuem nominação;
- Definir os CEPs junto aos CORREIOS;
- Fixar placas de sinalização com nome das ruas já conhecidas (em logradouros que ainda não as possuam);
- Renumerar os imóveis com fixação de plaquetas, principalmente nas áreas da Região Oeste e Norte, e em comunidades mais carentes;
- Cadastrar as ruas, vias, travessas e largos que não possuam registro ou designação pública, nos bairros da Região Norte e Oeste de Natal;
- Empreender campanha nos bairros, quadras e comunidades para que os próprios moradores possam escolher de modo participativo e democrático o nome de sua rua;
- Implantar no Sistema de Informações Geográficas de Natal os novos nomes propostos, respeitando os procedimentos legais e administrativos para validação da toponímia;

Implementar um Portal de Localização na Internet (página da Prefeitura) com mapa georreferenciado de Natal como indicação correta de todas as ruas além de links históricos, turísticos e de informações públicas de forma interativa.

- Solicitar e acompanhar maior participação da URBANA na limpeza dos logradouros;
- Arborização nas calçadas, lotes e áreas verdes das comunidades que sofreram intervenção do Programa.

PROCEDIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE OPERAÇÃO

Para viabilizar os objetivos específicos propostos, faz-se necessária a organização de procedimentos estratégicos, integrados entre os setores da SEMURB e demais parceiros. Caberá à SEMURB a orientação do Programa Endereço da Gente por meio dos seguintes passos:

- Cruzamento da base de dados da cobertura viária de Natal, utilizando informações do georreferenciamento da SEMURB e da malha de visitação dos CORREIOS;
- Levantamento de todas as ruas e logradouros sem denominação ou com duplicidade de nomes;
- Levantamentos de campo nas áreas mais críticas em termos de informações;
- Estabelecimento de parcerias para adequação do quantitativo e orçamento do material publicitário e de sinalização;
- Início da campanha nas escolas públicas (estaduais e municipais), associações de bairro e comunidades;
- Campanhas de escolha de nomes e homenagens tendo como prioridade as personalidades da própria rua, comunidade ou bairro;
- Formalização de parceria com empresas ou patrocinadores da sinalização, com direito a uso do espaço publicitário nas placas com nome de ruas;
- Processo licitatório para escolha da empresa de Sinalização (quando for o caso);
- Implantação da sinalização nas vias;
- Implementação do Portal de Localização, na página da Prefeitura, com demais conteúdo temáticos.

PÚBLICO ALVO: Todo o município de Natal, com ênfase nos bairros mais carentes e que ainda não possuem toponímia definida.

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Região Norte e Região Oeste, e demais áreas que não possuem ainda nome de ruas ou logradouros.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB, SEMSUR, SETURDE, SECTUR, SEHARPE, SEMOV, URBANA.

PARCERIAS:

Correios: mapeamento das áreas que, embora urbanizadas, as ruas ainda não são identificadas ou nominadas. Integração das bases cartográficas e de roteiros de visitação. Publicidade e material gráfico para as campanhas educativas.

Comerciantes locais: no sentido de apoiar financeiramente a sinalização viária, com a possibilidade de utilização do espaço das placas para ofertas publicitárias.

Ministério Público: ações de cidadania, palestras e apoio jurídico no caso de conflitos fundiários.

Igrejas (católicas e evangélicas): divulgação e envolvimento participativo dos fieis nas reuniões de bairros.

Associação de moradores, ONGs e população beneficiada.

AÇÕES PRINCIPAIS: nomeação e sinalização de vias em bairros carentes; divulgação dos CORREIOS e do serviço de toponímia da SEMURB; conscientização pública da importância de preservação das placas e sinalização pública.

PRAZO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA: oito meses de processo participativo e educacional, incluindo a instalação da sinalização nos logradouros.



OBJETIVO GERAL

Eliminar as barreiras arquitetônicas existentes nas calçadas da cidade de Natal, facilitando a mobilidade urbana dos cidadãos, melhorando o acesso aos espaços livres urbanos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desobstruir os passeios públicos da cidade com a retirada de obstáculos físicos;
- Sinalizar e orientar fisicamente a circulação nos passeios públicos;
- Educar os proprietários de imóveis sobre a forma correta de intervenção no passeio, de forma a não criar obstáculos aos transeuntes;
- Elaboração de cartilha educativa sobre como construir e manter calçadas acessíveis.

PÚBLICO ALVO

São alvos das intervenções as calçadas com acessibilidade reduzida por equipamentos urbanos, degraus, rampas de veículos, camelôs, bancas de produtos e outros.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Serão objeto de intervenção principalmente as áreas comerciais de grande fluxo de transeuntes, nos corredores de transporte público onde há maior fluxo de pedestres, nas áreas centrais dos bairros identificados com fluxo moderado pedestres e nas áreas mais carentes.

BENEFICIÁRIOS

Serão beneficiados pelas intervenções propostas toda a população de Natal, assim como as das cidades vizinhas que frequentam nossa cidade, usuários dos espaços públicos, principalmente das áreas centrais caracterizadas por comércio e intenso fluxo de pedestres.

Também serão beneficiados economicamente os proprietários de comércios localizados nas vias objetos das intervenções, que terão o fluxo de transeuntes aumentado em função da melhor qualificação dos espaços ocasionada pela intervenção no passeio.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

SEMURB – Cabendo a coordenação do projeto desde a notificação dos imóveis, educação ambiental, orientação, projeto de intervenção, acompanhamento das intervenções e elaboração de cartilha educativa sobre como adequar o passeio público;

STTU – Colaboração nas intervenções que resultem em interferência nas vias públicas com alargamento de calçadas, implantação de faixa de pedestre ou acertos geométricos entre outros;

SEMSUR – Colaboração nas intervenções que resultem em relocação ou remoção de camelôs, bancas de revista ou cigarreiras além da manutenção de áreas verdes ou vegetação que estejam localizadas na área de intervenção;

URBANA – Colaboração com a manutenção da limpeza dos espaços públicos objetos das intervenções.

PARCEIROS ENVOLVIDOS

Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) – Intermediação junto aos comerciantes das áreas de intervenção, confecção de cartilha educativa sobre como construir e manter calçadas acessíveis.

Ministério Público – Participação nas atividades de educação ambiental e cidadania e intermediação em possíveis conflitos nas áreas de intervenção.

Ministério das Cidades – Obtenção de recursos junto aos programas governamentais relacionados à acessibilidade e mobilidade urbana “Pró-transporte”.

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

- Identificação das áreas passíveis de intervenção;
- Levantamento das vias que sofrerão intervenção com catalogação da situação de cada via, usos dos imóveis, situação das calçadas, obstáculos existentes, registro fotográfico e identificações dos pontos mais problemáticos;
- Contato e mobilização com proprietários dos imóveis promovendo a educação ambiental;
- Elaboração de projeto urbanístico e orçamento;
- Execução das intervenções (recursos públicos/parcerias com iniciativa privada) e acompanhamento das obras.

OBJETIVO GERAL:

Promover, divulgar e ampliar o disciplinamento do uso de meios de



anúncios garantindo a preservação da paisagem natural, histórica, e turística, a segurança do trânsito de motoristas e pedestres, concomitantemente com os interesses publicitários através de ações de educação ambiental, cidadania e respeito aos espaços públicos, e do intercâmbio com a população pela Internet.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- promover, divulgar e ampliar o disciplinamento do uso de meios de anúncios através de parcerias e palestras em instituições de grande poder de multiplicação de ação;
- garantir a preservação da paisagem natural, histórica, e turística;
- reduzir a interferência e insegurança no trânsito de motoristas e pedestres;
- conciliar os interesses publicitários de empresários e anunciantes com a manutenção da qualidade de vida da população através de ações de educação ambiental, cidadania e respeito aos espaços públicos;
- ampliar a participação e o intercâmbio com a população através da Internet;
- estimular o envolvimento da população no controle de meios de anúncios no município, por meio da participação, em escolas, empresas, associações de classes, associações comunitárias e pela Internet.

JUSTIFICATIVA:

Constituição Federal, Lei Orgânica do Município de Natal, Código de Meio Ambiente do Município de Natal, além de bibliografia referente ao assunto.

PÚBLICO ALVO:

População da cidade do Natal, especialmente aqueles que são usuários de meios de anúncios externos: estudantes, arquitetos, engenheiros, comerciantes, agentes de propaganda e publicidade, proprietários de meios de anúncios, empresários, instaladores de mídia externa, entre outros.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Toda a cidade.

METODOLOGIA:

Ações principais:

- revisar e atualizar a legislação de controle de meios de anúncios;
- criar ambiente virtual na Internet que permita ao usuário interagir com a SPB (Supervisão de Publicidade) e a cartografia da cidade, por bairro ou área, onde esteja demonstrado o grau de interferência dos diversos tipos de anúncios já instalados, conforme a legislação em vigor;
- construir ambiente virtual interativo sobre o controle da paisagem de Natal, permitindo maior participação dos anunciantes, favorecendo-os com troca de informações, inclusive permitindo denúncias e sugestões;
- produzir e distribuir material educativo – cartilha, cartazes, folders contendo orientação e normas de uso correto de mídia externa;
- promover ações educativo-ambientais (palestras e debates) em parcerias com instituições multiplicadoras de ações;

- . atualizar o Cadastro de Meios de Anúncios de Natal, promovendo o georeferenciamento ;
- . atualizar o Cadastro de Usuários de meios de anúncios de Natal;
- . fortalecer e reestruturar a fiscalização;
- . implantar Setor de Análise de publicidade para agilização do licenciamento e da aplicação das multas;
- . estruturar Setor de Retirada e Apreensão de meios de anúncios.

ESTRATÉGIAS

- promoção de análise e discussão da Legislação de publicidade em vigor, e estruturar nova proposta de Lei de Controle de Meios de Anúncios;
- realização de levantamentos de campo para mapear todos os meios de anúncios, as áreas mais utilizadas pela mídia externa e críticas em termos de poluição visual;
- A SEMURB através do SPB (Setor de Controle de Publicidade) e do Setor de geoprocessamento fará a atualização do Cadastro de Meios de Anúncios com as informações (positivas ou negativas), avaliando o impacto da medida no Índice de Valorização da Paisagem e disponibilizará no site da Internet.
- No ambiente virtual do Programa Publicidade Legal o usuário poderá analisar a área que ele deseja anunciar sua empresa e/ou produto, verificar as normas para uso correto dos meios de anúncios, as condições de licenciamento, encaminhar consulta prévia de licenciamento e denunciar usos inadequados ou ilegais ;
- Divulgar também através de palestras na SME, na FCDL, no SEBRAE, no SESC, no CREA, e outras instituições, que enquanto parceiras, serão multiplicadores da ação, ratificando a campanha com seus afiliados e podem atrair patrocinadores;
- Realizar reuniões com os parceiros para adequação do quantitativo e orçamento do material publicitário e de sinalização;
- Desenvolvimento da campanha nas escolas públicas, associações de bairro e comunidades.

MATERIAIS E INFRAESTRUTURA

- carro com guincho do tipo munck e equipamentos para retirada de meios de publicidade irregulares (podem ser alugados ou disponibilizados por outra Secretaria ou outro parceiro);
 - aparelhos de GPS para atualização do Cadastro e controle do uso dos meios de anúncios;
 - data show e notebook para realização das palestras e eventos educativo-ambientais;
 - materiais de expediente (papel, fotos e imagens, dvd's), escritório especializado em tratamento de imagens;
 - produção de cartilhas, folders e cartazes, convites e material gráfico voltado para comerciantes, empresários.
- infraestrutura para produção das reuniões e palestras.

PESSOAL:

Fiscais, técnicos da área de planejamento urbano e ambiental, técnicos do Setor de controle de publicidade, Setor de educação ambiental, Setor de informática, setor de geoprocessamento, Setor de Retirada e Apreensão de Meios de Anúncios, produtores gráficos e outros.

POSSÍVEIS PARCERIAS

Secretarias envolvidas: SEMURB, SEMPLA, SME, SETURDE, SECTUR, SEMSUR,.

Instituições: **CDL**- Câmara de Diretores Lojistas, **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas, **SESC**- Serviço de Educação Social do Comércio, **FIERN**- Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte, **PETROBRÁS**, **CREA**- Conselho Regional dos Engenheiros e Arquitetos.

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO:

FCDL, SEBRAE, SESC, FIERN, PETROBRÁS:

Ministério das Cidades, Ministério Público, Ministério do Meio Ambiente

PRAZO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA:

06 (seis) meses para implantação do sistema.

06 (seis) meses para divulgação.

Exemplos de Poluição Visual causada por meios de anúncios em excesso e em locais inadequados:



OBJETIVO:

O Programa ReHabitAr, elaborado com o apoio do Programa Cidade Brasil tem como base jurídica a Lei 5.567, de 2 de julho de 2004 (D.O.M. n. 527) e objetiva auxiliar na reestruturação urbana de espaços públicos e privados localizados em uma determinada área da cidade que apresenta processos de desequilíbrio urbano no uso da Infraestrutura instalada, no declínio de funções exercidas de desvalorização imobiliária, dentre outros. As áreas de atuação são os bairros da Ribeira e Cidade Alta.

PÚBLICO ALVO:

Proprietários de imóveis, empresários, investidores e moradores de áreas da cidade que apresentam processos de desequilíbrio urbano no uso da infraestrutura instalada.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Bairros da Ribeira e Cidade Alta.

ESTRATÉGIAS:

- Reuso de imóveis públicos e privados, tendo como foco o uso habitacional;
- Reabilitação de espaços públicos;
- Dinamização de atividades (culturais, de lazer, sociais, turísticas e econômicas);
- Qualificação ambiental, incluindo a preservação do acervo arquitetônico e cultural;
- Acessibilidade;
- Recuperação das vantagens imobiliárias provenientes dos investimentos públicos.

AÇÕES PRINCIPAIS: Operações Imobiliárias e Intervenções Urbanas pelo Poder Público.



OBJETIVO:

O Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR objetiva o mapeamento das áreas para posteriormente traçar os rumos do planejamento urbano das mesmas, hierarquizadas por nível de criticidade, abrangendo os assentamentos localizados em encostas e/ou susceptíveis a inundações, localizados em flancos dunares e adjacências ou em outras áreas que se mostrem inadequadas para real e completa inserção social desses assentamentos na cidade formal.

PÚBLICO ALVO: Moradores de áreas da cidade consideradas com áreas de risco.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Assentamentos localizados em encostas e/ou susceptíveis a inundações, localizados em flancos dunares e adjacências ou em outras áreas que se mostrem inadequadas para real e completa inserção social desses assentamentos na cidade formal.

ESTRATÉGIAS:

- potencializar a articulação entre diversas instituições, entre as quais se destacam a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros;
- Registro da atual situação através do mapeamento dos riscos;
- acompanhamento de transformações futuras;
- Gestão e operacionalização do PMRR.

AÇÕES PRINCIPAIS: Implementar com efetividade um sistema de acompanhamento /gestão/ operacionalização do PMRR.



OBJETIVO GERAL:

Preservar a memória das comunidades, a partir do relato de seus moradores. Possibilitar o desenvolvimento de atitudes e posturas cidadãs - uma vez que, ao conhecer o passado de sua comunidade e refletir sobre ele, o comunitário adquirirá cada vez mais, um sentimento de pertença e de inserção social.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

O Programa Memória: Minha Comunidade propõe: contribuir com a preservação da história da evolução urbana de Natal a partir das comunidades; fazer conhecida pelo comunitário a história de sua comunidade; sensibilizar o cidadão sobre a importância de refletir, quanto ao viver em comunidade e, por fim, desenvolver na comunidade ações que visem a valorização da figura do idoso.

PUBLICO ALVO: A população de Natal.

ÁREA DE AÇÃO: As regiões administrativas: Norte, Leste, Oeste e Sul.

METODOLOGIA:

O Projeto será realizado através de pesquisas em arquivos públicos e privados; depoimentos de moradores; bibliografia referente ao tema; fotos cedidas por moradores.

O desenvolvimento do projeto acontecerá de acordo com o cronograma proposto, o qual se processará em três etapas: Piloto: Conjunto Cidade Satélite, comunidade de Nova Cidade, Conjunto Potengi e bairro das Rocas; Avaliação: analisar a primeira etapa; Desenvolvimento: continuação do projeto em outras comunidades.

AÇÕES PRINCIPAIS:

- Preservar a memória das comunidades de Natal;
- Organizar um acervo fotográfico referente à evolução urbana das comunidades;
- Organizar um memorial dos logradouros das comunidades.

OBJETIVO GERAL



Dar suporte ao **Cadastro Técnico Municipal Multifinalitário** - CTMM em um sistema de informações geográficas corporativo (SIG), com o uso de uma base cartográfica digital.

No tocante à sua estrutura organizacional, um dos principais problemas enfrentados pela administração é justamente os que se referem às atividades dos seus órgãos que se sobrepõem, mas, entretanto, não interagem entre si.

O resultado são informações isoladas sobre um mesmo tema, quase sempre divergentes entre si. Diante desta dificuldade administrativa em produzir um banco de informações dinâmico e confiável, é que se sugere a automatização das rotinas envolvidas na produção das informações.

Este processo de automatização pressupõe a utilização de equipamentos e softwares aplicáveis às geotecnologias, mas, sobretudo, pressupõe a integração de toda a administração pública municipal na realização das suas rotinas e na alimentação de informações em um banco de dados único. Este é o diferencial proposto para o Município de Natal.

O município desenvolve uma série de atividades que se sobrepõem, mas, muitas vezes, não interagem entre si. A integração de toda a administração municipal permitirá a atualização automática das bases de informações espaciais administradas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEMURB, uma vez que a entrada de dados será feita em um banco de dados único, garantindo sua integridade.

Esse é o grande diferencial da proposta para Natal, uma vez que, em outras soluções existentes, o SIG não é gerido de forma integrada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levantamento dos requisitos para o sistema;
- Atualização cartográfica do município – a partir da base cartográfica digital (escala de 1:2000), com estereorestituição, geração de topologias e conversão, e medição das áreas construídas e de terrenos;
- Recadastramento imobiliário e das atividades econômicas – compreendendo o levantamento e atualização cadastral de logradouros e de infra-estrutura urbana.
- Desenvolvimento, implementação e testes;
- Implantação e treinamento dos usuários.
- Envolvimento dos Órgãos Municipais no processo, através de sensibilização, treinamento e alimentação efetiva do banco de dados, de acordo com as suas respectivas competências.

Espera-se o cumprimento destas etapas até 2010, época em que o SIG deverá entrar em pleno funcionamento.

PÚBLICO ALVO:

Todos os órgãos da Administração Pública Municipal

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Todo o Município de Natal

ESTRATÉGIAS:

Um dos maiores desafios da administração pública hoje em dia é harmonizar interesses sociais com crescimento urbano sustentável, qualidade de vida e uso adequado dos recursos financeiros. Para dar suporte ao Cadastro Técnico Municipal Multifinalitário - CTMM em um sistema de informações geográficas corporativo (SIG), a Prefeitura do Natal fará uso de base cartográfica digital.

No município de Natal, o Sistema de Informações Geográficas (SIG) será implementado através do mapeamento aerofotogramétrico, levantamento cadastral e implantação do SIG atingindo todos os órgãos da administração municipal, com o objetivo de fazer uma gestão integrada entre as diversas áreas do município.

Dentre os instrumentos que auxiliam a atividade administrativa, pode-se afirmar o SIG é uma ferramenta importante que aumenta campo de visão do gestor, contribuindo para decisões mais eficientes, atingindo os mais variados segmentos da administração pública municipal, desde planejamento urbano até a prestação direta de serviços ao cidadão.

Os trabalhos que objetivam a reorganização administrativa - através do redesenho dos processos e a implantação do sistema de Informações geográficas (SIG) estão em pleno desenvolvimento, sendo necessário que a administração esteja consciente da importância do processo - que é uma tendência nas administrações públicas atuais, cuidando da evolução do processo, subsidiando e incentivando as ações neste sentido. Há que se considerar a avaliação e revisão das ações do poder público que levem em conta a opinião da população, a elevação do nível de financiamento do gasto público municipal com receita própria e a economicidade da administração pública municipal.

A administração do município visa transformar o cadastro imobiliário existente na SEMUT em um Cadastro Técnico Municipal Multifinalitário baseado na tecnologia de Sistema de Informações Geográficas, para o auxílio em tomadas de decisão.

Nas etapas posteriores, os demais órgãos da administração municipal serão incluídos de maneira gradual, de modo que todos possam fazer uso do sistema de forma unificada, dando mais qualidade à disseminação das informações para os atos de gestão.



OBJETIVO:

Orientar, de forma virtual, o cidadão a plantar de forma correta as calçadas, bem como disseminar e estimular a conservação do Sistema de Áreas Verdes do Município.

PÚBLICO ALVO: Toda a população, principalmente proprietários dos imóveis que tenham calçadas com potencial para serem arborizadas.

ESTRATÉGIAS E FUNCIONAMENTO:

Criar um ambiente virtual que permita ao munícipe simular uma situação real, a partir de informações tomadas pelo próprio e que possa apresentar as diretrizes para o plantio das mudas nos espaços das calçadas.

Esse ambiente deverá ser apresentado através de um software que possa ser preenchido, pelo usuário, com as observações que vão delimitar as orientações de plantio;

Ao final do preenchimento das informações solicitadas, o software deverá gerar uma figura ilustrativa indicando as prescrições preenchidas pelo usuário, bem como as principais espécies que se adequam ao local com as características indicadas.

Também deverá ser apresentada uma simulação orientando o passo-a-passo do plantio da muda, bem como onde ele poderá encontrar as mudas adequadas para o plantio.

Esse espaço virtual deve também ser um veículo de comunicação da prefeitura com a população, onde o visitante poderá deixar suas sugestões, solicitações ou até mesmo denunciar a ocorrência de poda e abate ilegal.

Nesse espaço também deverá ser criada uma AGENDA VIRTUAL, onde será “alimentada” semanalmente com as atividades a serem desenvolvidas pela prefeitura no âmbito da arborização.

Essa agenda deverá ser criada de forma a estimular a participação da população nos trabalhos da prefeitura, principalmente no tocante a manutenção do Sistema de Áreas Verdes.

Deverá ser criado uma comunidade “rede” onde os associados poderão entrar e discutir os assuntos da arborização, trocando informações, saberes e práticas.

Deverão ser criados mapas temáticos sobre a arborização, mostrando pontos que devem ser disseminados à população, de modo que o munícipe possa interagir e saber por exemplo onde estão localizadas as ZPAs, os parques do município, as praças e principalmente as áreas verdes, para dessa forma estimular a população a conhecê-las e possam ser co-responsáveis pela sua conservação e evitando a assim o uso irregular das mesmas.

Considerando que Natal tenha aproximadamente 250.000 imóveis e que cada imóvel seja passível do plantio de UMA muda de árvore, é possível estimar que haverá um incremento significativo na ARBORIZAÇÃO DE NATAL, pois se todas as árvores a serem instaladas forem de pequeno porte devido as calçadas não terem sido projetadas para receberem árvores de maior porte podemos dizer que Natal receberá um aumento de aproximadamente 5.000.000 m² de massa verde, o que supre as necessidades recomendadas pela OMS de aproximadamente metade da população de Natal.



Inventário Florístico de Natal

OBJETIVO:

Avaliar o comportamento da vegetação existente, montando um inventário e monitorar a arborização através de Sistemas de Informações Geográficas-SIG.

Espera-se que os resultados permitam um contínuo monitoramento da relação vegetação-cidade e que possam contribuir para a melhoria do conforto ambiental e da qualidade de vida da população.

PÚBLICO ALVO: Toda a população de Natal.

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Toda a Cidade.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB

PARCERIA: UFRN

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO: CNPQ

ESTRATÉGIAS E FUNCIONAMENTO:

- Georreferenciamento das árvores determinando suas coordenadas planas.
- Codificação: As árvores receberão um código identificador que deverá seguir a ordem crescente de acordo com o seguinte seqüencial:
 1. Região Administrativa.
 2. Bairro.
 3. Logradouro.
 4. Número caracterizador da árvore.
- Identificação Botânica: Todos os indivíduos inventariados deverão ser identificados botanicamente, por profissionais competentes, sendo, quando necessário, coletado material botânico para a confecção de exsicatas para posterior identificação.
- Caracterização das árvores localizadas em calçadas, canteiros e praças.

COLETA SELETIVA

Conhecer para Utilizar



OBJETIVO:

Envolver a população – principalmente de edifícios de apartamentos e instituições públicas – na prática da coleta seletiva como instrumento para incentivo à reciclagem e para a redução dos resíduos sólidos lançados em aterros sanitários.

PÚBLICO ALVO:

População da cidade do Natal, principalmente os residentes em edifícios de apartamentos, envolvendo e capacitando os síndicos, os gestores das instituições públicas, no sentido de se tornarem agentes mobilizadores e difusores da informação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Nos bairros com maior concentração de edifícios de apartamentos e instituições públicas.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB, URBANA, SEMSUR.

PARCERIAS: SINDUSCON, SECOVI, Administração de Condomínios, IFRN e UFRN.

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO: Ministério das Cidades e Ministério do Meio Ambiente

PLANEJAMENTO:

A coleta seletiva deve ser encarada como uma corrente de três elos. Se um deles não for planejado a tendência é o programa de coleta seletiva não perseverar.



O planejamento deve ser feito do fim para o começo da cadeia. Ou seja: primeiro pensar em qual será a destinação, depois logística e por fim o programa de comunicação ou educação ambiental.

Antes de começar a coletar é preciso mapear as possíveis destinações do material a ser coletado visto que, quanto mais longe o destino do lixo reciclável, maior o custo do transporte do material.

PLANOS DE AÇÕES:

A proposta de Programa de Coleta Seletiva 2009 para o município de Natal baseia-se em parceria com Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis – ASCAMAR, na modalidade de coleta porta a porta, onde a Prefeitura Municipal de Natal, através de concessionárias forneceria quatro contêineres para condomínios verticais e horizontais, nas cores vermelha para plásticos, azul para papéis, amarelo para metais e verde para vidros, com capacidade de 1mil litros cada (ver figura 1), a serem instalados na parte interna dos condomínios, otimizando o uso do equipamento, nos logradouros públicos atendidos pelo programa.



Figura 1: Contêineres de 1 mil litros, em PVC

Fonte: Maquete eletrônica produzida por Lília Pong

A coleta deverá ser realizada pela concessionária contratada e pelas cooperativas de catadores de lixo (ASCAMAR), com frequência de duas vezes por semana, em datas e horários agendados, podendo ser efetuada nos períodos diurno e noturnos.

Deverão ser agendadas reuniões com síndicos e gestores de órgãos públicos para a adesão ao programa, além de serem promovidas pelo grupo técnico de acompanhamento do programa, palestras de “Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Cidade de Natal”, com local e data previamente publicados no DOM – Diário Oficial do Municipal, aberto a toda população em especial para população dos condomínios residenciais e funcionários públicos, onde os presentes receberiam um certificado de participação.

A Prefeitura também deverá incentivar a alternativa de coleta seletiva com comercialização dos resíduos recicláveis e a utilização dos rendimentos arrecadados em atividades de assistência social.

Em paralelo a essas ações o Município deverá realizar um levantamento, dos condomínios, residências e instituições públicas que irão ser alvo da campanha; estabelecer parcerias; criar campanha publicitária, por empresa especializada, com o objetivo de divulgar e incentivar o uso do Programa de Coleta Seletiva; elaborar cartilhas e material explicativo a ser distribuído juntamente com anúncios em rádios e TVs e realizar avaliações periódicas do Programa.

A coleta seletiva é uma ótima estratégia para se evitar os malefícios causados ao meio ambiente, gerados pelo lixo, pois além de preservar o meio ambiente, reduz a saturação dos aterros sanitários, proporciona ganhos com a venda dos produtos recicláveis e geração de empregos.



OBJETIVO:

Estimular a consciência de práticas sustentáveis de rejeito dos materiais perigosos, por meio de locais específicos para o seu acondicionamento, como lixeiras, a fim de proteger o Meio Ambiente, viabilizando a reparação do dano ambiental, educando a sociedade às exigências da globalização.

PUBLICO ALVO: População de Natal, principalmente; aqueles que aqui trabalham e os que nos visitam.

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Em todos os bairros da cidade, com pontos estratégicos de coletas (locais de movimentação intensa).

PARCEIROS: Associações de moradores, empresas que comercializam materiais perigosos, escolas e universidades, empresas que já desenvolvem campanhas de coleta destes materiais.

ESTRATÉGIAS E FUNCIONAMENTO

Para isso foi pensado na elaboração e divulgação da lista dos materiais potencialmente perigosos (pilhas, baterias, lâmpadas etc) em residências e prédios de apartamentos em eventos educacionais.

Reunião com empresas que comercializam e recebem o rejeito industrial, assim como empresas de reciclagem.

Produção das primeiras lixeiras especiais e montagem em pontos estratégicos para a sua operação.

Divulgação do Programa por meio de campanhas na mídia local, palestras em escolas, divulgação de cartilhas, entre outras formas de mobilização.

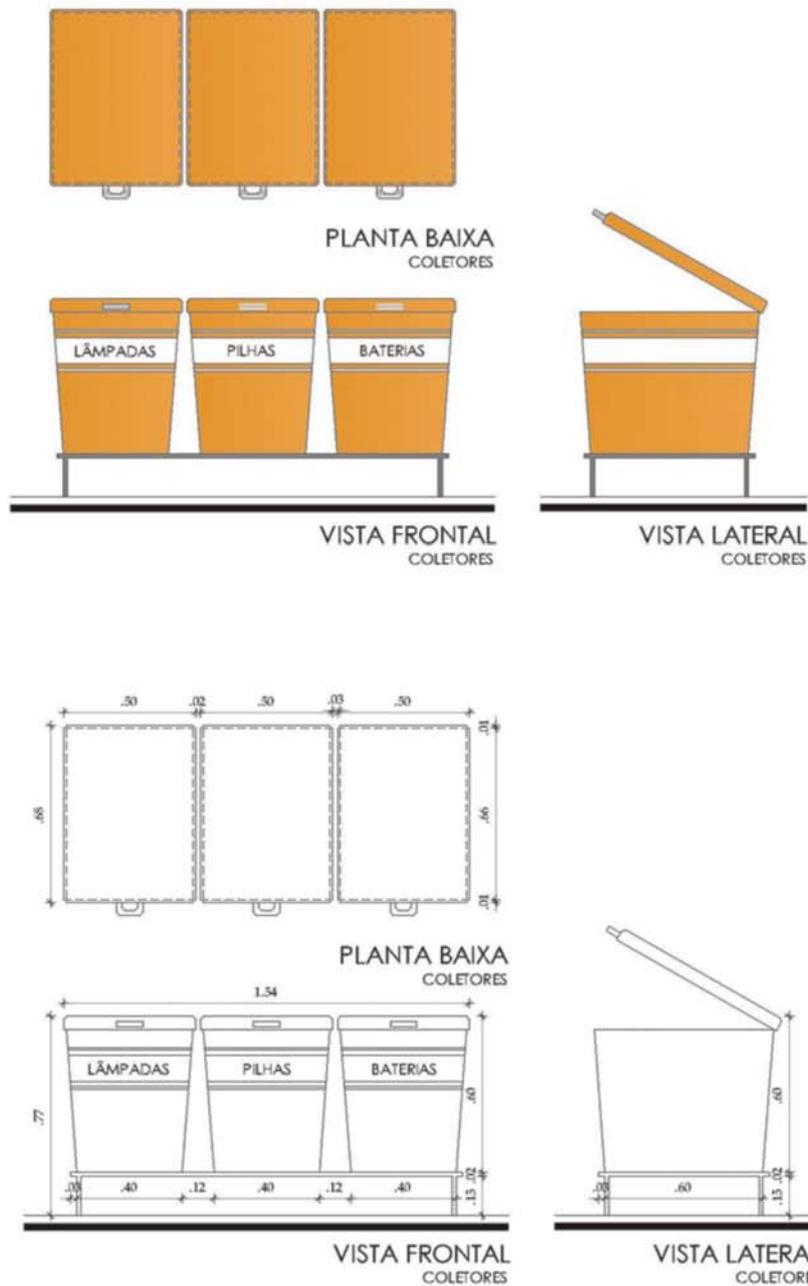
Operacionalização da coleta e destinação por meio da equipe especial da URBANA.

Coletores estrategicamente localizados em pontos de intensa movimentação, facilitando o descarte por parte da população.

RESOLUÇÃO CONAMA - COLETORES

Para disposição de resíduos perigosos utiliza-se a cor laranja conforme a Resolução Conama N° 275 de 25 de Abril 2001, e para o resíduo hospitalar doméstico a cor branca

PROPOSTA PARA COLETORES





OBJETIVO:

Orientar as empresas em práticas de sustentabilidade ambiental baseadas em metas de diminuição na emissão de carbono, gerados por suas atividades, como forma de originar um certificado

emitido pela Prefeitura com indicadores e taxas da economia de carbono efetuada.

PÚBLICO ALVO: Empresas de médio e grande porte, instaladas em Natal, que emitam níveis consideráveis de carbono na atmosfera e àquelas que tenham interesse voluntário em reduzir suas emissões.

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Empresas e instituições diversas, localizadas no município do Natal.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB. SEMPLA.

PARCERIAS: FIERN. CDL.

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO: Ministério do Meio Ambiente. BID.

ESTRATÉGIAS E FUNCIONAMENTO:

- Instituição de uma comissão multidisciplinar constituída por servidores das secretarias para acompanhar o inventário e a neutralização das emissões e validação do certificado;
- Elaboração de metodologia para identificação dos critérios e regras para mensuração das emissões de carbono e da quantidade de carbono, na forma de tonelagem, que é absorvida por processo de fotossíntese pelas árvores, disponibilizando informações através de documento formal;
- Submissão do Programa ao Ministério do Meio Ambiente e ao BID no sentido de viabilizar financiamento para sua efetivação;
- Reunião com os parceiros para divulgação do Programa e acompanhamento para avaliação controlada das emissões realizadas;

- Início do Programa com medições periódicas nas empresas parceiras e captação de novas empresas por meio da divulgação da metodologia, critérios e formas de adesão ao Programa;
- Disponibilização de documentação com identificação, quantificação e localização das árvores objetos do certificado;
- Processo continuado de divulgação, mobilização e emissão de Certificados Verdes – redução da emissão de Carbono, pela Prefeitura do Natal e Ministério do Meio Ambiente.
- Manutenção no Site da Prefeitura do Natal das empresas com Certificados Verdes, onde as mesmas possam disponibilizar material informativo sobre suas “melhores práticas”.

LINHAS DE AÇÃO:

Para o plantio, a quantidade de árvores e a área necessária, estarão condicionadas à quantidade de emissões a ser neutralizada, relacionadas ao grau de impacto gerado pela infração cometida. Em linhas gerais, serão adotadas as seguintes linhas de ação:

- **Florestamento e Reflorestamento:** plantio de árvores nativas em praças e espaços livres (áreas verdes) do município.
- **Recuperação Florestal:** plantio de árvores nativas em áreas degradadas: dunas, manguezal, etc.
- **Conservação Florestal:** manutenção de matas e florestas existentes no Município, abrangendo a vegetação de dunas e ecossistema manguezal.

AÇÕES PRINCIPAIS:

- Elaboração de metodologia para definição dos critérios de atendimento ao Programa.
- Técnica de identificação das emissões e disponibilização de alternativas às empresas na parte de tecnologia ambientalmente sustentável.

- Acompanhamento junto ao Ministério do Meio Ambiente para obtenção de financiamento à Prefeitura para capacitação e treinamento de pessoal, compra de material e protocolos de trabalho conjunto.
- Reunião com FIERN e CDL para sensibilização dos empresários e comerciantes locais.

PRAZO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA:

- 03 meses para elaboração do Projeto Técnico e formalização com Ministério do Meio Ambiente.
- 03 meses para ajustes e mobilização com FIERN e CDL.
- Mais 06 meses para início do Programa e a primeira avaliação sistemática.

PLANO DE AÇÃO:

- Julho/09 - Criação da Comissão Avaliadora, formada por servidores
- Agosto/09 - Contratação de consultoria para realização do inventário de emissão de gases de efeito estufa
- Setembro/09 - Adoção de medidas de redução de emissão de GEEs, nas suas dependências administrativas;
- Outubro/09 – Definição de projetos dentro do escopo do programa;
- Período a definir: Adoção de medidas de compensação através de plantio de árvores nativas em praças e espaços livres (áreas verdes), e em áreas degradadas do município, contempladas pelo Plano de Arborização de Natal
- Período a definir: Elaboração de cartilha orientativa sobre a importância da compensação e a forma de compensar;
- Período a definir: Criação de selo emitido pela Semurb para empresas e instituições que fizerem a compensação;
- Período a definir: Monitoramento Anual.



OBJETIVO

Estimular toda a população à reutilização das águas pluviais, por meio de incentivos fiscais e assessorias técnicas.

PÚBLICO ALVO: População da cidade do Natal, e indústrias.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Todos os bairros do Município de Natal e Indústrias.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB, ARSBAN e SEMUT.

PARCERIAS: Universidades, SINDUSCON, Ministério Público, Secretaria de Recursos Hídricos

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO: Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência e Tecnologia

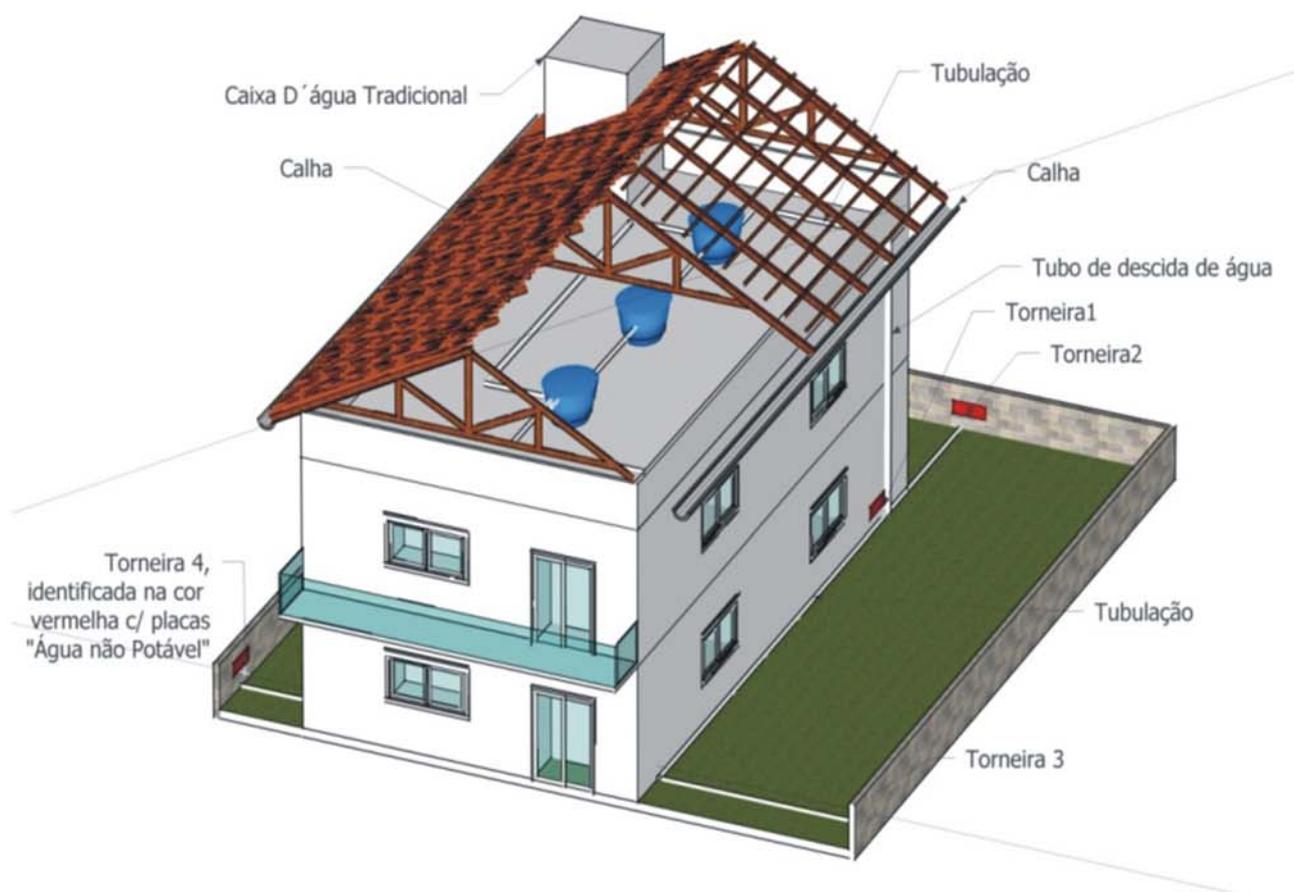
PLANOS DE AÇÕES

A proposta de “Programa de Reuso de Água 2009 para o Município de Natal”, foi baseada em estudos do Professor de Engenharia José Carlos Simões Florençano da Universidade de Taubaté/SP e Vice-presidente da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), no qual relata utilização da água da chuva para o consumo doméstico e até mesmo em indústrias, economizando e evitando o desperdício. Podendo ser utilizada para molhar plantas (hortaliças, jardins e demais plantações), lavar casa, calçada e carros.

FUNCIONAMENTO:

A água é captada por um sistema de calhas e direcionada para uma primeira caixa. A gravidade volta a ajustar com um processo natural a de decantação – as partículas sólidas descem para o fundo.

A segunda e a terceira caixas d'água servem como reservatórios. Todas as caixas estão no segundo pavimento, sob o telhado. Dali, uma tubulação exclusiva para a água de chuva percorre as paredes do muro de recuo da divisa da casa e termina em cinco pontos para uso. Todas as torneiras são identificadas pela cor VERMELHA e pequenas placas com os dizeres “**água não potável**” (ver esquema abaixo).



Esquema de casa projetada para o reúso de água.

Fonte: Maquete eletrônica produzida por Lília Pong



OBJETIVO GERAL:

Estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Minimizar ao máximo todas as formas de desperdício dos recursos e bens públicos, com conseqüente redução de custos financeiros;
- Inserir nos investimentos, compras e licitações feitos pela Prefeitura critérios socioambientais;
- Gestão ambiental dos resíduos gerados pela máquina pública, firmando parceria com cooperativas de coleta seletiva;
- Sensibilizar e preparar os servidores públicos para a responsabilidade socioambiental; melhoria da qualidade do ambiente de trabalho; ética e auto-estima, principalmente em relação ao atendimento de interesses coletivos.
- Transversalizar princípios de sustentabilidade e gestão ambiental, aglutinando e divulgando projetos exitosos dos diversos órgãos municipais.

PÚBLICO ALVO:

Toda a administração pública municipal.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Todas as secretarias, órgãos, institutos e entidades da Prefeitura do Natal, sejam elas de administração direta ou indireta.

ESTRATÉGIAS:

- Garantir o efetivo apoio e comprometimento dos secretários, demais funcionários, departamentos e setores com o Programa. O cumprimento desta etapa é primordial para garantir o sucesso na implementação da Agenda.
- Instituir uma Comissão, formada por representantes de diferentes secretarias do Município, que se responsabilizará pelo apoio e comunicação interinstitucional, bem como o acompanhamento dos projetos e atividades.
- Elaborar um diagnóstico ambiental dos procedimentos, identificando ponto críticos, ressaltando os impactos ambientais e fontes de desperdícios.
- Respaldo pelo diagnóstico ambiental, elaborar um plano de trabalho contendo os principais projetos e atividades de maior relevância a serem implantados, e que esclareça os seus respectivos objetivos, metas (de preferência mensuráveis), planos de ação, metodologia e definição dos indicadores para uma futura avaliação.
- Implementar, operacionalizar, viabilizar, monitorar e avaliar de forma sistêmica as ações definidas no plano de trabalho.
- Baseada na avaliação do desempenho ambiental das ações, a Comissão deve realizar reuniões de análise crítica em busca da melhoria contínua do Programa como um todo. E, como forma de incentivar novas adesões e fortalecer a imagem do Programa junto à população, recomenda-se divulgar os resultados positivos através da internet, folhetos, informativos, entre outros.

TEMAS ABORDADOS:

1. COMBATE AO DESPERDÍCIO E USO RACIONAL DOS RECURSOS

- Consumo de papel
- Consumo de energia
- Consumo de copos plásticos
- Consumo de água

2. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implementação da coleta seletiva
- Doação do material coletado para cooperativas

3. LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

- Inserção de critérios ambientais na aquisição de bens e materiais, bem como na contratação de serviços e projetos.

OBJETIVO:



Apresentar de forma clara, objetiva e dinâmica, a estrutura, importância e usos do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte aos alunos da rede pública e privada da Cidade do Natal e visitantes do mesmo, por meio de um teatro de mamulengos que conta histórias específicas sobre a fauna e flora do Parque da Cidade.

PÚBLICO ALVO: Crianças do ensino fundamental I

ÁREA DE ATUAÇÃO: A comunidade em geral e Escolas das Redes pública e privada da grande Natal.

ESTRATÉGIAS:

- Criar, a partir dos alunos e comunidades, agentes fomentadores de práticas condizentes com a consciência e preservação ambiental;
- Fornecer o conhecimento da importância do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte aos seus visitantes;
- Dispor de um momento lúdico para a transmissão das regras de uso e conservação do Parque e seus elementos.

AÇÕES PRINCIPAIS:

Conscientização do público alvo sobre a importância do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, regras de uso e conservação, além de proporcionar um conhecimento prévio sobre o que será visto durante as trilhas e o trabalho de percepção realizado por profissionais do Setor de Educação Ambiental (SEA);



OBJETIVO:

Estimular o senso ambiental através das artes, promovendo assim a Educação Ambiental de forma lúdica e transversal por meio de um baú que contém materiais artísticos.

PÚBLICO ALVO: Estudantes da rede Pública Municipal e Particulares do Natal, Participantes de ONG'S e toda a população.

ESTRATÉGIAS:

- Trabalhar a Educação Ambiental no âmbito escolar, ONG'S e população da grande Natal;
- Estimular a criatividade dos participantes;
- Promover a interação social através do trabalho coletivo.

AÇÕES PRINCIPAIS:

Firmar parcerias com escolas e outras entidades na luta constante pela viabilização da educação ambiental; conscientizar o público alvo sobre a importância da preservação do meio ambiente, e os riscos de não fazê-lo.



OBJETIVO:

Estimular o senso ambiental através das artes, por meio de apresentações com mamulengos, na promoção da educação ambiental tratada de forma global nas escolas e comunidade.

PÚBLICO ALVO: Escolas das Redes

pública e privada e comunidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Grande Natal.

ESTRATÉGIAS:

- Trabalhar a Educação Ambiental no âmbito escolar de forma lúdica, aproximando o aluno de aspectos culturais e ambientais do Nordeste através do teatro de bonecos;
- Levar até o público alvo conhecimento científico numa linguagem acessível, construída a partir da faixa etária e da realidade vivida;
- Incentivar a produção de material acerca do tema proposto – Cartazes, cartilhas, bonecos, poesias, textos etc.;
- Afixar na escola, em lugar amplamente visitado, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos para que os mesmos se tornem alvo de conhecimento por toda a comunidade escolar.

AÇÕES PRINCIPAIS:

Levar até a comunidade escolar conhecimento científico ambiental numa linguagem acessível, construída a partir da faixa etária e da realidade vivida pelos alunos.

OBJETIVO:



Formar agentes comunitários atuantes na defesa e na manutenção do meio ambiente saudável protegido em legislação

específica, capacitando os jovens selecionados com informações referentes aos aspectos físicos, florísticos e faunísticos da comunidade em que esteja inserido e das áreas adjacentes;

PÚBLICO ALVO: Jovens com idade a partir de 16 anos, indicado por órgãos comunitários, cursando o ensino médio e morador do bairro ou comunidade do entorno.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Bairros e comunidades do entorno das zonas de proteção ambiental do município do Natal.

ESTRATÉGIAS:

- Selecionar 20 jovens de bairros e comunidades do entorno das zonas de proteção ambiental do município do Natal a cada três meses;
- Formar uma turma de agentes comunitários ambientais, com proposta de, no prazo de um ano, trabalhar o entorno de uma zona de proteção ambiental específica;
- Contemplar as comunidades do entorno das seguintes Zonas de proteção Ambiental: ZPA 1, ZPA3, ZPA, 4 e ZPA 8.

AÇÕES PRINCIPAIS:

Formar agentes comunitários atuantes na defesa e na manutenção do meio ambiente; Desenvolver nos agentes a capacidade de autonomia na resolução dos problemas ambientais, através da consulta na legislação e buscar alternativas na própria comunidade.

SÁBADO DO ECOLÓGICO



OBJETIVO:

Promover ações de plantio e conscientização ecológica em todos os bairros da cidade

PÚBLICO ALVO: População residente em bairros de Natal

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Todos os bairros da cidade do Natal.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS: SEMURB. SEMSUR. URBANA.

PARCERIAS: Universidades. SINDUSCON. Ministério Público.

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO: Ministério do Meio Ambiente.

ESTRATÉGIAS E FUNCIONAMENTO:

- Planejamento de áreas para plantio reforçando a arborização de cada bairro;
- Criação e viabilização de medidas legais de incentivo à adoção e manutenção de áreas plantadas pela própria população;
- Campanha de mobilização, sensibilização e educação ambiental da população;
- Formulação de um link especial no Site da SEMURB para dar publicidade da agenda de plantios;
- Realizar plantio de forma itinerante visando contemplar todos os bairros do município que possuam áreas passíveis de plantio.

AÇÕES PRINCIPAIS:

Planejar arborização municipal, com a intenção de melhorar a eficiência dos corredores ecológicos que passarão a interligar as Zonas de Proteção Ambiental e favorecer o aumento da área sombreada do município. Trazendo para a população todos os benefícios que um ambiente equilibrado produz, além de educar a população na questão ambiental.

**OBJETIVOS:**

Os objetivos principais são promover um melhor relacionamento entre os servidores e aumentar a produtividade individual e por setores, através de ações que permitam ao servidor um efetivo desenvolvimento pessoal, profissional e comportamental.

PÚBLICO ALVO: Servidores da SEMURB

ÁREAS DE ATUAÇÃO: No âmbito interno de toda secretaria

ESTRATÉGIAS :

- Concurso de poesias
- Concurso de fotografias
- Dia do Shiatsu
- Dia Intenacional da mulher
- Aniversariante do mês
- Medições periódicas de pressão arterial e glicemia
- Dia do cinema
- Oficina do auto-conhecimento
- Premiação do servidor do mês
- Momento cultural com música na cantina
- Palestras de enfoque na auto-estima
- Caixa de sugestões
- Festividades das datas comemorativas



OBJETIVO:

O objetivo é fazer da SEMURB a secretaria municipal mais moderna da cidade do Natal até dezembro de 2010, implantando novos procedimentos operacionais, buscando a eficiência dos processos e promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados pela secretaria.

PÚBLICO ALVO: Servidores da SEMURB e contribuintes

ÁREAS DE ATUAÇÃO: No âmbito interno de toda secretaria

ESTRATÉGIAS:

- Criar ferramenta de controle de processos, geradora de dados estatísticos e disseminadora de informações (no modelo Minerva Web)
- Capacitar todo corpo de servidores da secretaria nas esferas técnica, comportamental e motivacional
- Estudar, avaliar, reformular e monitorar procedimentos operacionais sistematicamente através do novo sistema
- Implementar uma política de humanização na secretaria através de ações planejadas e participativas.

AÇÕES PRINCIPAIS:

- Informatização por meio da construção de software e aquisição hardware.
- Registro formal dos procedimentos operacionais internos.
- Reforma física e estrutural da secretaria.
- Otimização do fluxo dos processos.
- Plano de capacitação continuada da secretaria.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DO NATAL**

**MICARLA DE SOUSA
PREFEITA**

**PAULO EDUARDO DA COSTA FREIRE
VICE-PREFEITO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

**KALAZANS BEZERRA
SECRETÁRIO**

A partir de janeiro de 2009 os técnicos de nossa Secretaria buscaram a criação de ações e programas que viessem auxiliar na solução de diversos problemas urbanos existentes, como a pouca acessibilidade e mobilidade urbana, a deficiência na sinalização viária, na melhoria e aperfeiçoamento dos meios publicitários, na melhor gestão ambiental e na prestação de serviços de cidadania como o direito ao endereço e indicação correta nas ruas, travessas e avenidas de Natal.

Os princípios básicos que orientaram a formulação dos Programas e Projetos foram o reconhecimento do direito à cidade por parte de todos, a confiança na capacidade de parceria e participação popular, o desejo de estabelecer um desenvolvimento sustentável tanto social quanto ambientalmente.

Assim, a SEMURB entrega a Natal uma cesta de idéias, projetos e ações que visam avançar ainda mais na Missão determinada de sempre buscar a qualidade de vida para toda a população.

Kalazans Bezerra

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

www.natal.rm.gov.br/semurb
semurb@natal.rn.gov.br

Secretaria Municipal
de Meio Ambiente
e Urbanismo
(SEMURB)

